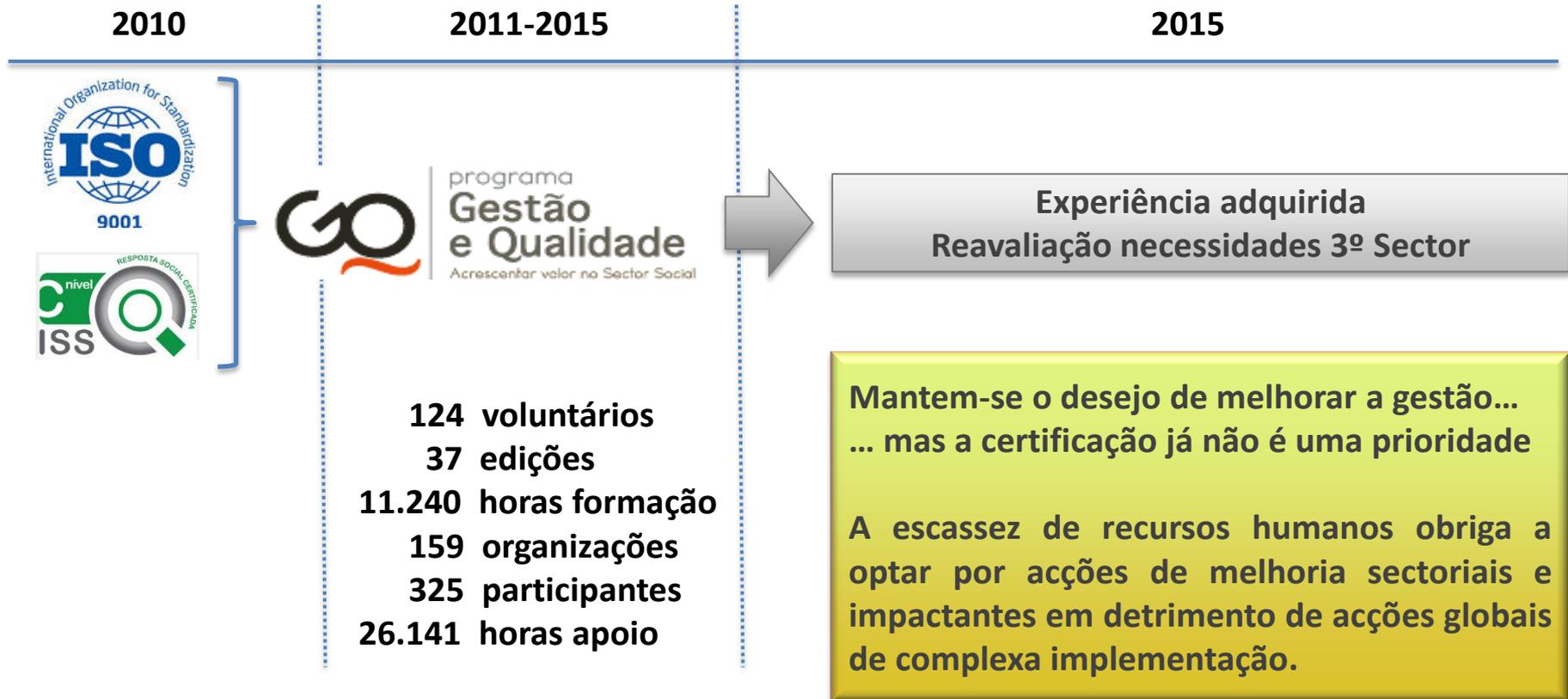




ASSOCIAÇÃO APOIO A
EXCELÊNCIA NO 3º SETOR

Como aprender através da partilha

Como chegámos...



... à criação de um novo Programa

Requisitos a serem cumpridos

- Avaliar o estado de desenvolvimento das diferentes áreas de gestão das Organizações
- Identificar possíveis áreas de melhoria e qual o seu impacto na Organização ou na qualidade do serviço prestado
- Definir as metodologias mais adequadas para obter os resultados pretendidos
- Implementar as metodologias definidas, atribuir responsabilidades e medir os resultados obtidos

+

Metodologia a ser utilizada



Programa da Universidade de Lisboa



O Programa

Partilhando... *Aprende-se*

Objectivo:

- *Aprofundar e melhorar o conhecimento sobre o estado de desenvolvimento da gestão das unidades sociais através da verificação e comparação das diferentes práticas de gestão existentes nas Organizações participantes.*
- *Promover a melhoria das metodologias de gestão das Organizações, tendo em vista alcançar a excelência nos serviços prestados e sua perfeita adequação às necessidades das comunidades onde estão inseridas.*

Propostas:

- *Abordagem inovadora baseada na interacção entre Organizações, tendo em vista a partilha de conhecimentos.*
- *Promoção de boas práticas de trabalho em rede.*
- *Identificação das melhores práticas com impacto na melhoria do desempenho.*
- *Implementação das metodologias à medida dos interesses e disponibilidade das Organizações.*

Fases do Programa

Partilhando... *Aprende-se*

Fase de diagnóstico (Duração – 2 meses):

- Verificação do estado de desenvolvimento do sistema de gestão da Organização.
- Grupo de trabalho – Quartetos constituídos por 3 Organizações e dois voluntários da E3S para orientação e apoio quando necessário.
- Material de suporte - Guião com os procedimentos da observação e Grelha de Avaliação com base em indicadores de qualidade desenvolvidos a partir do quadro geral do Setor.

A Grelha de Avaliação permite verificar o estado de desenvolvimento do sistema de gestão das Organizações efectuando a análise dos seguintes eixos:

| Pontos a classificar | Sem evidência | Poucas evidências | | | Evidências | |
|----------------------|---|-------------------|----|----|------------|----|
| | 0 | 10 | 20 | 30 | 40 | 50 |
| Planeamento | 1. Estratégia financeira | | | | | |
| | 2. Elaboração do orçamento | | | | | |
| | 3. Avaliação de risco de incumprimento no financiamento | | | | | |
| | 4. Recepção e tratamento de documentos financeiros | | | | | |
| | 5. Relatórios financeiros | | | | | |
| | 6. Controlo de gestão | | | | | |

- Liderança, Planeamento e Estratégia
- Pessoas
- Recursos financeiros
- Parcerias
- Infra-estruturas
- Gestão de compras e stocks
- Comunicação
- Planeamento operacional

Fases do Programa

Partilhando... *Aprende-se*

Fase de diagnóstico (Duração – 2 meses):

Verificação do estado de desenvolvimento do sistema de gestão da Organização, nas seguintes áreas:

- Liderança, Planeamento e Estratégia
 - Pessoas
 - Recursos financeiros
 - Parcerias
 - Infra-estruturas
 - Gestão de compras e stocks
 - Comunicação
 - Planeamento operacional
- Grupo de trabalho – Quartetos constituídos por 3 Organizações e dois voluntários da E3S para orientação e apoio quando necessário.
 - Material de suporte - Guião com os procedimentos da observação e Grelha de Avaliação com base em indicadores de qualidade desenvolvidos a partir do quadro geral do Setor.

Fases do Programa (cont.)

Partilhando... *Aprende-se*

Fase de decisão (Duração – 15 dias a 1 mês):

Definição da estratégia a seguir e elaboração do plano de trabalho.

- Grupo de trabalho – Organização e dois voluntários da E3S.
- Material de suporte - Guias auxiliares de gestão.

Fase de implementação e medição (Duração – 4 meses):

Implementação das metodologias que permitem concretizar as oportunidades de melhoria e medir os resultados alcançados.

- Grupo de trabalho – Organização e dois voluntários da E3S.
- Material de suporte – Manual de Boas Práticas.

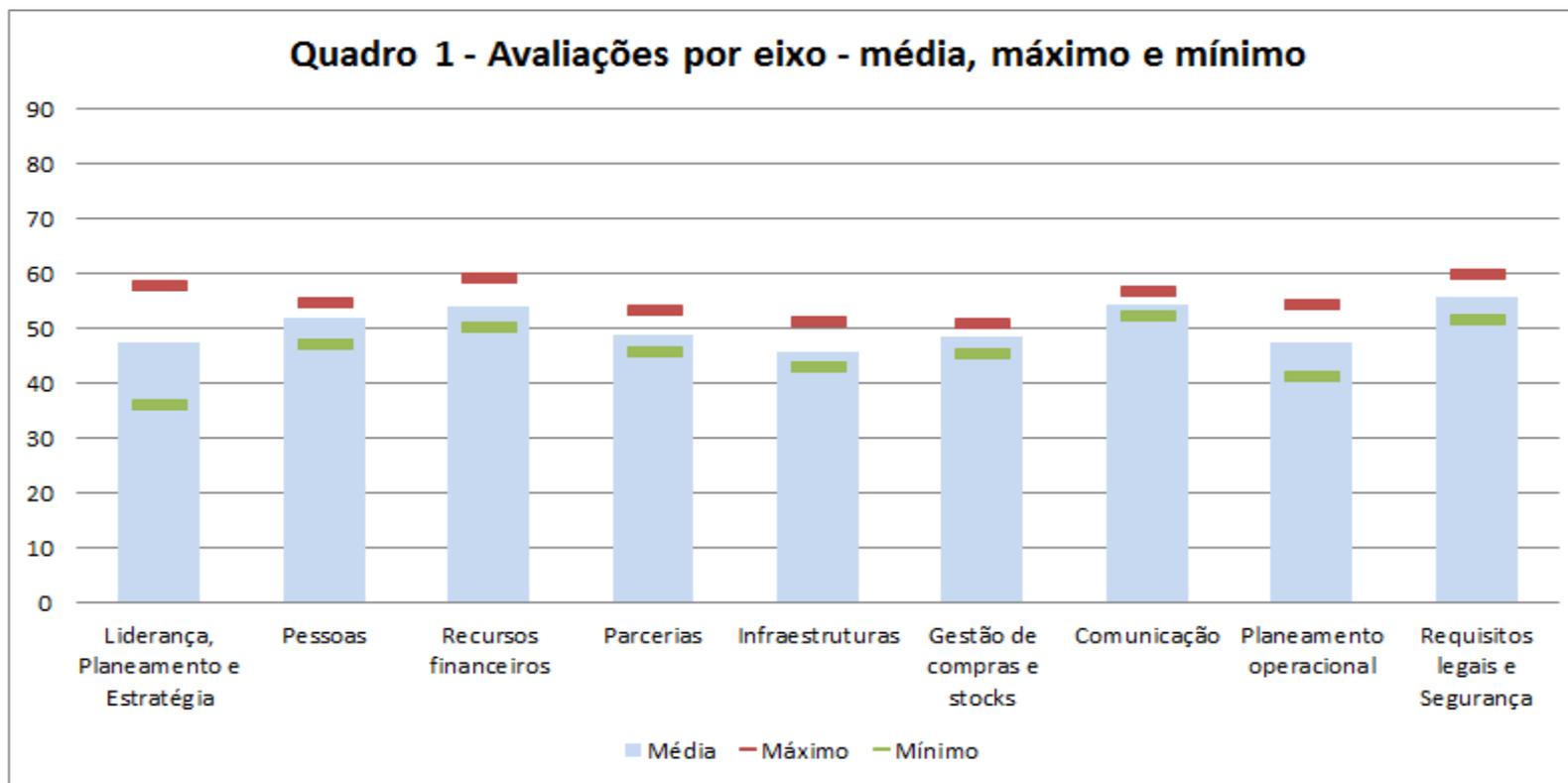
A 1ª edição - **Partilhando... Aprende-se**

- 1º semestre 2016
- 12 Organizações participantes
(concelhos de Lisboa, Cascais, Sintra,
Loures e Palmela)
- 10 voluntários
- 190 horas de reuniões de partilha
- Avaliação global – 82%



A 1ª edição - **Partilhando... Aprende-se**

Principais conclusões da observação

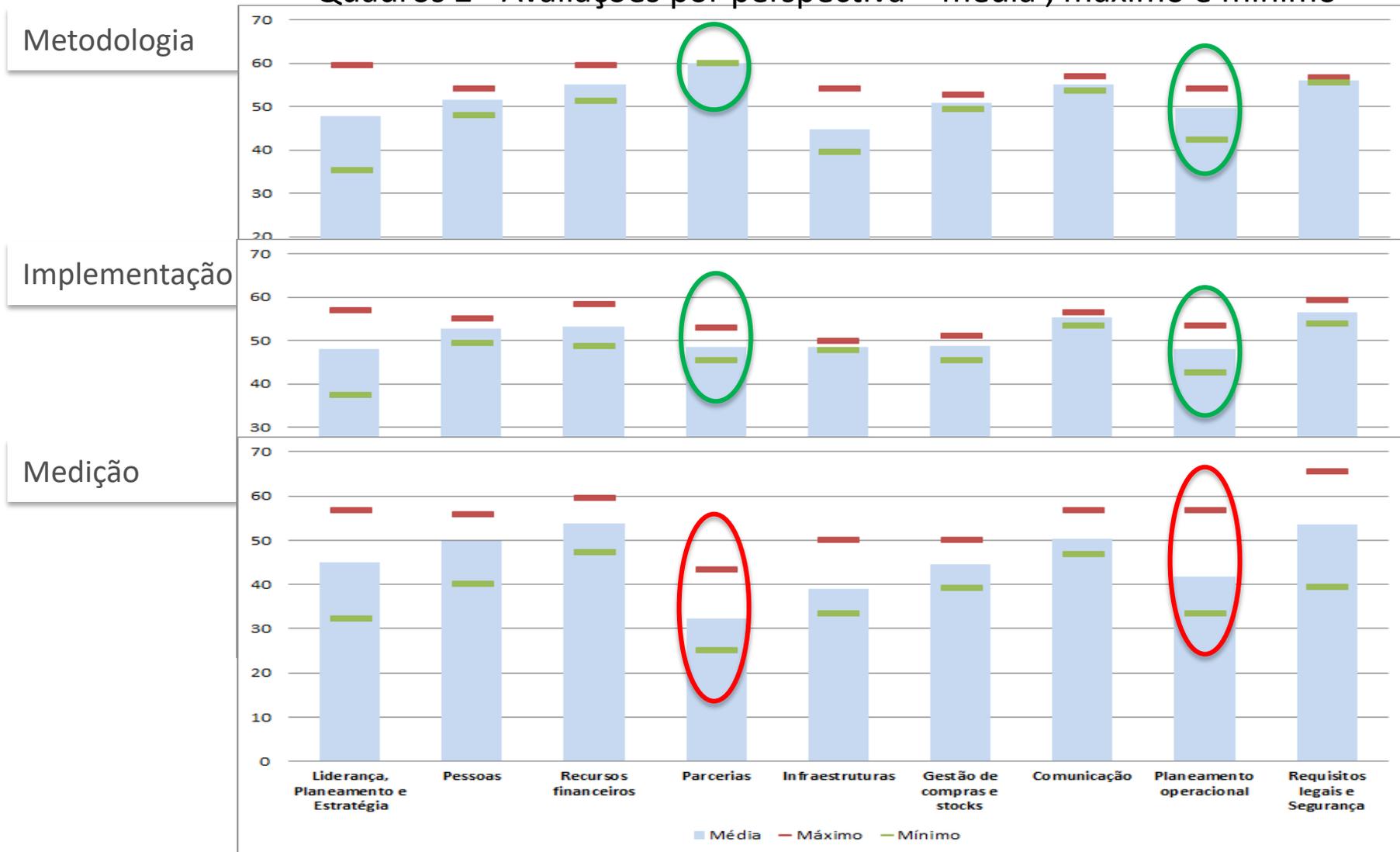


Nota: Para as avaliações, convencionou-se que é atribuída uma avaliação de 50% quando o estado de desenvolvimento da gestão do avaliado é idêntico ao do avaliador. Se o desenvolvimento do avaliado é superior ao do avaliador é atribuído um valor superior a 50%, caso contrário, o valor é inferior a 50%.

A 1ª edição - Partilhando... *Aprende-se*

Principais conclusões da observação

Quadros 2 - Avaliações por perspectiva – média , máximo e mínimo



A 1ª edição - **Partilhando... Aprende-se**

Principais conclusões da observação

- Os resultados médios em torno de 50% (quadro 1) demonstram estados de desenvolvimento próximos entre as Organizações participantes, existindo no entanto diversas oportunidades de aprendizagem, nas diferentes componentes de cada eixo, como se evidencia pela diferença entre valores máximos e mínimos.
- A avaliação na perspectiva da medição (quadros 2) apresenta uma dispersão superior às outras perspectivas de observação, demonstrando que as Organizações têm maiores deficiências na perspectiva de medição/monitorização face à existência de metodologias e real implementação das mesmas.
Isto é de extrema relevância quando as organizações atualmente estão preocupadas em demonstrar o impacto social na sua comunidade.
 - Por ex. no eixo de Parcerias, todas as Organizações afirmam ter uma metodologia de realização, verificando-se existirem várias deficiências na implementação e na medição (não definição de objectivos a alcançar e não medição dos resultados obtidos).
- Algumas áreas passíveis de melhoria definidas pelas Organizações, como a avaliação de desempenho, não podem ser desenvolvidas antes de se definir/criar indicadores operacionais de resultados, a serem considerados nos objetivos individuais dos colaboradores. Portanto nestes casos é necessário efectuar uma análise global para se ordenar a prioridade de desenvolvimento de eixos.